
bem ler, escrever e contar, primeiro

Afixado por Maria Goreti - 13/08/06 22:08

Concordo com a posição de ikhm0001.

De facto, antes do que quer que seja deve exigir-se algum conhecimento por parte do aluno, e a maior parte ele deve adquiri-lo através da memorização, a ferramenta mais disponível e que não podemos arrumar na gaveta como se fossemos destituídos dela. Coitados dos meninos, obrigar a decorar uma violação, e temos o ensino como está. Depois há outra coisa: queremos um ensino para o desenvolvimento de competências, voltando para a compreensão e interpretação da informação, por mais abstracta que seja (pense-se na análise gráfica, que não é só uma arte das ciências ditas exactas, Física, Matemática....).... não me digam que é mais fácil por aí! Se o aluno não conhecer o que é necessário para uma boa interpretação, não vai conseguir fazê-lo, e muito menos compreender o que pode ler a partir daí. Esse tipo de ensino e aprendizagem são muito mais exigentes que aquele que é regido pela memorização, e pela via da memorização o aluno deve, primeiro, adquirir ferramentas básicas de conhecimento e aprender, a partir daí, a tratar a informação e só depois a transformá-la; sem algum conhecimento prévio não temos ilusões. É por essa falta de conhecimento (tão elementar como saber de cor a tabuada) que muitos alunos não sabem apreciar um simples resultado de uma calculadora e se atrevem a dizer ao professor que o resultado está certo porque a calculadora assim disse! O aluno nem imagina que o resultado errado é por ele não saber tratar a entrada de alguns algoritmos na calculadora.... isto é tão estrondoso como de imediato os alunos não saberem que dois a dividir por três não pode ter como resultado um valor superior à unidade!

Temos que primeiro exigir uma boa capacidade de cálculo elementar/mental, uma boa capacidade de escrita, pelo treino sistemático, muitas cópias, composições, ditados, leituras em voz alta na aula, papaguear a tabuada....e, então, depois, pensar em níveis mais elevados de competências. Até me arreio quando os meus alunos do 12º ano recorrem à calculadora para fazer uma divisão por 1, 10, 100..... Mas passaram a isso, e vão continuar a passar..... Se queremos resultados imediatos em educação estamos condenados ao fracasso..... primeiro ensinam-se os alunos a bem escrever, ler e contar, e depois que venha a exigência do resto....inclusive aquela do ministério de promovermos falsos sucessos até 2010.....

Goreti
